

# Inadimplência- WebQuest 7° C

Por: Anna Evangelista e Kethelyn

# Inadimplência



Segundo levantamento da companhia, em agosto de 2013, a inadimplência recuou 5,5% sobre julho, na maior queda mensal para o mês de agosto desde 2004. No acumulado de janeiro a agosto, porém, o índice de inadimplência ainda segue em alta de 2,2%.

Ante julho, a inadimplência com os bancos apresentou queda de 5,4%. As dívidas não bancárias – cartões de crédito, financeiras, lojas em geral e prestadoras de serviços como telefonia e fornecimento de energia elétrica – e os cheques sem fundos também tiveram queda, de 4,4% e 13,4%, respectivamente.



## Cartões de Crédito

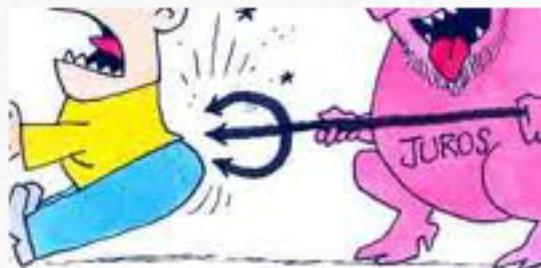
A facilidade na hora das compras fez com que a advogada J. C. S., de 28 anos, adquirisse três cartões de crédito. O que ela não imaginava é que o descontrole de gastos com o crédito iria gerar custos cinco vezes maiores que sua renda mensal. “Fui gastando e quando a fatura chegou veio a surpresa: gastei R\$ 5 mil a mais do que eu poderia. O problema é que nem sei com o quê”, explica.

Cartão de Crédito ajuda ou atrapalha? grande pergunta, o cartão de crédito pode ser ótimo para aquisição de bens, realização de sonhos, ou resolver um momento de sufoco, uma ocorrência inesperada, mas se não for usado com cautela pode se transformar num grande transtorno, um verdadeiro pesadelo.



O consumidor deve tomar algumas precauções para se proteger das armadilhas que esta ferramenta pode esconder, como por exemplo, ter em mente que nunca deve entrar no crédito rotativo, ou seja, quando o consumidor faz apenas o pagamento parcial da fatura, paga o valor mínimo e vai acumulando o restante para a próxima fatura.

Este deve ser usado como facilitador de pagamentos, não deve ser usado como uma opção de empréstimo porque os juros são proibitivos, o dinheiro gasto no cartão deve fazer parte do seu orçamento, ou seja, deve fazer parte das contas do mês e não como uma extensão do salário por exemplo.



O que foi gasto no mês deve estar dentro da sua possibilidade de pagamentos do mês, pois caso não aconteça a operadora de cartões irá cobrar os juros, como já disse, altíssimos na fatura seguinte, portanto avalie seus gastos mensais e defina uma conta a ser gasta com o cartão de crédito, uma boa margem é de 20% de cota de seu orçamento doméstico.

Mas e se não consegui pagar? Aí complica, se o pagamento não ocorrer porque o valor já está muito alto a saída é procurar a operadora de cartão para uma negociação, algumas operadoras só aceitam negociar a partir do terceiro mês de atraso, dessa forma é possível colocar estas contas em dia.

# Saia do Vermelho

## 10 dicas de como sair do vermelho



1. Jamais use o cheque especial ou o pagamento parcial do cartão de crédito. Peça empréstimos no banco, que saem mais baratos;
2. Passe a controlar os saldos de seu cartão de crédito com mais frequência, pelo menos a cada 10 dias, para que deixe de gastar além do esperado;
3. Tenha uma idéia do tamanho de seu problema: a primeira coisa a fazer é anotar TODOS os gastos do mês, inclusive os gastos pequenos, para descobrir de onde cortar;
4. Elabore um plano radical de enxugamento de gastos na maior intensidade possível, para que a dívida seja amortizada de uma vez. Não adianta ir pagando aos pouquinhos, pois os juros voltam a



## 10 dicas de como sair do vermelho

aumentar rapidamente a conta que você já pagou;

5. Quanto mais intenso for o corte de gastos e menor o tempo necessário para isso, menores serão os desgastes no relacionamento familiar;

6. Acabe de vez com a tentação das compras a prazo;

7. Use todos os tipos de poupança que você tem. Não adianta estar com investimentos e perder mais com os juros da dívida. O mesmo vale para bens como terrenos e imóveis à espera de valorização;

8. Fuja de atividades de lazer que custam. Aprenda a valorizar as coisas preciosas da vida que não custam nada, como um passeio ao ar livre ou uma reunião com amigos ou com a família;



## 10 dicas de como sair do vermelho

9. Enquanto não conseguir quitar toda a dívida, substitua-a por outras mais baratas, como antecipação de restituição de Imposto de Renda ou venda do automóvel e compra de outro parcelado. Use todo o dinheiro da venda para reduzir a dívida.

10. Divida seu plano de ajuste com a família. É importante que todos estejam engajados, para que haja maior co-motivação.

Fontes:

<http://www.futurosobmedida.com.br/Financas/dezpassosparaquitarsuasdividasesairodovermelho.php>

<http://economia.uol.com.br/ultimas-noticias/infomoney/2012/07/26/5-passos-para-sair-do-vermelho.jhtm>

[http://financenter.terra.com.br/index.cfm/Fuseaction/Secao/Id\\_Secao/425.html](http://financenter.terra.com.br/index.cfm/Fuseaction/Secao/Id_Secao/425.html)



## Grupo 7º C :

Anna Evangelista Pimentel Tedescki

Kethelyn Oliveira dos Santos

Lucas Rodrigues dos Santos

Lucas Giacomazzi

Rebeca Vivone Catrochio